



Nome científico: *Pinus pinaster* Aiton.

Sinonímia Científica: *Pinus maritima* L.

Nome popular: Pinheiro, Pinheiro-bravo, Pinheiro-marítimo, Pinheiro-das-landes.

Família: Pinaceae

Parte Utilizada: Endoderme

Composição Química: Extrato padronizado em 95% Proantocianidina

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Indicações e Ação Farmacológica

É indicado no tratamento de veias varicosas, telangiectasias, distúrbios do fluxo microcirculatório cerebral e cardíaco e na alteração da fragilidade capilar. Também exerce efeito benéfico no linfedema, alteração da função visual, alteração das células endoteliais e da matriz proteoglicana, aumenta a resistência do colágeno e da elastina contra a degradação pela colagenase e elastase. Combate radicais livres devido ao seu forte poder antioxidante. É indicado em afecções respiratórias como sinusite, rinite, faringite, gripe, resfriado, bronquite e asma. Efeito anti-aging e tratamento de melasma.

Um estudo realizado com 50 pacientes com enxaqueca crônica avaliou o potencial benéfico do extrato de casca de Pinus e vitamina C. Foi avaliada uma fórmula antioxidante de 1.200 mg de extrato de casca de Pinus e 150 mg de vitamina C por dia durante 3 meses. Os resultados foram: Vinte e nove pacientes (58%) tiveram uma diminuição no número de dias de dor de cabeça ao longo dos 3 meses de tratamento. Os participantes que continuaram tomando extrato de casca de Pinus em combinação com vitamina C por 12 meses tiveram um alívio da enxaqueca com redução de mais de 50% de frequência e severidade das dores de cabeça.



Um estudo avaliou os efeitos da suplementação do extrato da casca de Pinus no melasma com 30 pacientes com pigmentação cutânea, e que receberam, durante 30 dias, cápsulas de extrato da casca de Pinus 25 mg, três vezes ao dia. Os parâmetros avaliados foram a área do melasma e a intensidade do melasma, medida colorimetricamente (utilizando uma cartela de cores padrão).

Após os 30 dias, a intensidade pigmentária reduziu significativamente. O mesmo ocorreu com a área do melasma. Além disso, a suplementação de Pinus pinaster proporcionou alívio de fadiga, dor, constipação e sentimentos de impaciência naquelas pacientes que apresentavam esses sintomas.

Toxicidade/Contraindicações

Pode causar transtornos digestivos. Não é indicado para gestantes, lactantes e crianças menores de 6 anos de idade, hipersensibilidade ao óleo essencial, insuficiência renal, indivíduos com doença de Crohn, hepatopatias, epilepsia, Parkinson ou outras enfermidades neurológicas.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco (95%):** 25 a 200 mg ao dia.
- Fotoproteção oral: 1,1 mg/kg/dia
- Redução do risco cardiovascular: 30 mg/kg/dia
- Desordens venosa: 150 a 360 mg/dia
- Uso externo: 2 - 3%

Se a prescrição for no ativo é necessário aplicar fator de correção em relação ao teor do laudo.

Referências Bibliográficas



PINUS PINASTER



IRAVANI, S; et al. **Pharmaceutical and nutraceutical effects of Pinus pinaster bark extract.** Res Pharm Sci. 2011 Jan-Jun; 6(1): 1–11.

www.florien.com.br

Telefone: (19) 3429-1199
Email: vendas@florien.com.br

Estrada Vicente Bellini, 175
Piracicaba/SP - CEP: 13427-225